

{k0} - 2024/08/20 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

Em casa de madeira standing no meio do "Armageddon" {k0} Union Island

No island de Union {k0} St Vincent e as Grenadinas, onde o furacão de categoria 4 Beryl causou "destruição semelhante ao Armageddon", destruindo mais de 90% dos edifícios, há uma casa de madeira solitária de pé entre os escombros.

Uma {img} da casa amarela com telhado roxo, estranhamente fora de lugar entre um arranjo de detritos e estruturas sem telhados, foi compartilhada mais de 500 vezes no Facebook. Em um país profundamente religioso onde mais de 80% da população é cristã, isso desencadeou um debate sobre se {k0} sobrevivência é uma mensagem milagrosa de Deus.

Uma casa milagrosa ou simplesmente construída melhor?

O proprietário da casa, Joseph Franklyn, 60 anos, que era temido morto depois de se recusar a deixar a casa para um abrigo seguro antes da tempestade, acredita firmemente que {k0} casa e {k0} vida foram poupadas por um "Deus poderoso".

Ele disse que escolheu ficar {k0} {k0} casa durante a tempestade devido à {k0} fé {k0} Deus. A casa foi construída por membros da igreja local Rocky Hill Seventh-day Adventist para resgatá-lo da cabana dilapidada {k0} que havia morado anteriormente.

Muitos, incluindo alguns membros da comunidade SDA, compartilham {k0} convicção. O pastor Kenan Cain, que está conectado à igreja {k0} Union, disse que é incrível que a casa tenha sobrevivido quando as casas de madeira semelhantes e estruturas de concreto supostamente mais fortes na área foram destruídas.

"Não podemos dizer que foi construída mais forte do que as outras ou que os materiais utilizados eram melhores porque a base da casa é de concreto, o banheiro é de concreto, mas o restante da casa é de madeira compensada, então fiquei surpreso de que ela estava {k0} pé porque {k0} Union não acho que haja uma única casa de madeira compensada que esteja de pé", disse Cain. No entanto, {k0} mídias sociais, alguns discordaram.

"Sofrimos de um pensamento colonial simplório de que qualquer coisa extraordinária deve ser um evento sobrenatural", disse um comentário. "Eu acredito {k0} Deus. Eu amo a 'mensagem', mas é simplesmente uma questão de construção melhor/diferente, posicionamento, artesanato etc. Não é tão profundo."

Outro questionou por que Deus havia visto "fit a destruir a casa de todos os outros".

Danos causados pelo furacão Beryl {k0} Union Island, São Vicente e as Grenadinas.

A história de Franklyn, que começou com um encontro casual com o líder do ministério de homens da igreja Rocky Hill SDA, James Saxon, é uma história marcante de sobrevivência {k0} um país onde os corpos ainda estão sendo encontrados durante operações de limpeza dias após a tempestade atingir {k0} 1 de julho.

Saxon disse que conheceu Franklyn {k0} um barco e foi movido a ajudá-lo depois de descobrir que ele estava vivendo {k0} uma cabana dilapidada sem proteção adequada contra os elementos e pragas como baratas e ratos. "Ele havia tido um AVC e estava muito doente e estava vivendo {k0} um lugar que era basicamente um abrigo com um chão de terra e não estava comendo propriamente. Devido à {k0} situação, estava preocupado", disse ele.

Saxon convidou Franklyn para a comunidade da igreja Rocky Hill Seventh-day Adventist. Mais tarde, {k0} esposa começou a cuidar de Franklyn, e os membros da igreja doaram dinheiro, materiais e tempo para construir-lhe uma nova casa.

Saxon, que supervisionou a construção, descreveu a casa como "muito boa", com tudo o que Franklyn precisava para viver confortavelmente. Mas à medida que o furacão Beryl se aproximava, ele e {k0} esposa incentivaram Franklyn a evacuar.

"Minha esposa disse que ele teria que sair porque é um edifício de madeira e não será capaz de resistir à força do furacão. Mas ele disse a ela: 'Deus me deu isso, eu assisti a isso construir, e Deus o protegerá. Eu não estou me movendo. Estou ficando aqui.'"

Saxon disse que ele e {k0} esposa estavam preocupados e frustrados com a recusa de Franklyn {k0} evacuar. E quando a tempestade atingiu {k0} própria casa, forçando-os a procurar refúgio, eles temiam o pior.

"Eu disse a minha esposa, o Sr. Franklyn está morto! Ele está morto!", disse ele.

Um homem standing ao lado de um negócio destruído pelo furacão Beryl {k0} Clifton, Union Island.

Franklyn, que foi evacuado com outros residentes de Union Island e agora está {k0} um abrigo {k0} São Vicente, admite que não esperava que a tempestade fosse tão perigosa, até ver os telhados voando. Ele explicou como permaneceu seguro dentro com apenas uma janela quebrada e algum dano d'água enquanto os edifícios ao seu redor desmoronavam.

Cain acredita que a história de Franklyn e a casa sozinha {k0} pé é uma mensagem clara de Deus. "Eu acredito que Deus permitiu que a casa ficasse {k0} pé porque ele quer que nós percebamos que, no meio do caos, ainda podemos encontrar paz."

O primeiro-ministro de SVG, Ralph Gonsalves, continuamente elogiou a resiliência do povo vincentino, que enfrentou uma série de desastres nos últimos anos.

"Meu país teve quatro desastres ou emergências significativas desde 2024. Covid, que todos nós conhecemos. Em abril de 2024, houve 21 erupções vulcânicas. Em julho de 2024, houve o furacão Elsa e agora um furacão de categoria 4. Entre eles, intercalados por chuvas excessivas causando inundações e degradação do solo. Todos esses estão conectados a mudanças climáticas adversas, e essa matéria deve ser abordada pela humanidade", disse ele {k0} uma coletiva de imprensa conjunta com o primeiro-ministro da Grenada, Dickon Mitchell, na quinta-feira à noite.

Os líderes, cujos países foram atingidos fortemente pelo impacto de Beryl no Caribe, se uniram para apelar à consciência dos "emissores maiores" que causaram as crises climáticas ligadas a furacões mais frequentes e ferozes.

Descrevendo a destruição completa e utter {k0} algumas partes de seus países, disseram que as pessoas de Granada e SVG precisam de ajuda agora. Eles estimaram que quase 20.000 pessoas {k0} ambos os países estão sem teto ou morando {k0} casas gravemente danificadas, e seus setores de pesca, agricultura e turismo estão severamente comprometidos.

Mitchell disse: "Em esquema normal de coisas, os períodos de desembolso são, no melhor dos casos, quatro a oito semanas. Isso é simplesmente muito longo. No caso de Granada, no caso de Carriacou e Petite Martinique, no caso de São Vicente e Granadinas, precisamos dos fundos agora."

O dinheiro que eles têm acesso atualmente é "uma gota no balde", disseram os líderes, estimando que cada país precisará levantar centenas de milhões para alívio, recuperação e reconstrução e para normalizar a vida dos residentes.

Partilha de casos

Em casa de madeira standing no meio do "Armageddon" {k0} Union Island

No island de Union {k0} St Vincent e as Grenadinas, onde o furacão de categoria 4 Beryl causou "destruição semelhante ao Armageddon", destruindo mais de 90% dos edifícios, há uma casa de madeira solitária de pé entre os escombros.

Uma {img} da casa amarela com telhado roxo, estranhamente fora de lugar entre um arranjo de detritos e estruturas sem telhados, foi compartilhada mais de 500 vezes no Facebook. Em um país profundamente religioso onde mais de 80% da população é cristã, isso desencadeou um debate sobre se {k0} sobrevivência é uma mensagem milagrosa de Deus.

Uma casa milagrosa ou simplesmente construída melhor?

O proprietário da casa, Joseph Franklyn, 60 anos, que era temido morto depois de se recusar a deixar a casa para um abrigo seguro antes da tempestade, acredita firmemente que {k0} casa e {k0} vida foram poupadas por um "Deus poderoso".

Ele disse que escolheu ficar {k0} {k0} casa durante a tempestade devido à {k0} fé {k0} Deus. A casa foi construída por membros da igreja local Rocky Hill Seventh-day Adventist para resgatá-lo da cabana dilapidada {k0} que havia morado anteriormente.

Muitos, incluindo alguns membros da comunidade SDA, compartilham {k0} convicção. O pastor Kenan Cain, que está conectado à igreja {k0} Union, disse que é incrível que a casa tenha sobrevivido quando as casas de madeira semelhantes e estruturas de concreto supostamente mais fortes na área foram destruídas.

"Não podemos dizer que foi construída mais forte do que as outras ou que os materiais utilizados eram melhores porque a base da casa é de concreto, o banheiro é de concreto, mas o restante da casa é de madeira compensada, então fiquei surpreso de que ela estava {k0} pé porque {k0} Union não acho que haja uma única casa de madeira compensada que esteja de pé", disse Cain. No entanto, {k0} mídias sociais, alguns discordaram.

"Sofrimos de um pensamento colonial simplório de que qualquer coisa extraordinária deve ser um evento sobrenatural", disse um comentário. "Eu acredito {k0} Deus. Eu amo a 'mensagem', mas é simplesmente uma questão de construção melhor/diferente, posicionamento, artesanato etc. Não é tão profundo."

Outro questionou por que Deus havia visto "fit a destruir a casa de todos os outros".

Danos causados pelo furacão Beryl {k0} Union Island, São Vicente e as Grenadinas.

A história de Franklyn, que começou com um encontro casual com o líder do ministério de homens da igreja Rocky Hill SDA, James Saxon, é uma história marcante de sobrevivência {k0} um país onde os corpos ainda estão sendo encontrados durante operações de limpeza dias após a tempestade atingir {k0} 1 de julho.

Saxon disse que conheceu Franklyn {k0} um barco e foi movido a ajudá-lo depois de descobrir que ele estava vivendo {k0} uma cabana dilapidada sem proteção adequada contra os elementos e pragas como baratas e ratos. "Ele havia tido um AVC e estava muito doente e estava vivendo {k0} um lugar que era basicamente um abrigo com um chão de terra e não estava comendo propriamente. Devido à {k0} situação, estava preocupado", disse ele.

Saxon convidou Franklyn para a comunidade da igreja Rocky Hill Seventh-day Adventist. Mais tarde, {k0} esposa começou a cuidar de Franklyn, e os membros da igreja doaram dinheiro, materiais e tempo para construir-lhe uma nova casa.

Saxon, que supervisionou a construção, descreveu a casa como "muito boa", com tudo o que Franklyn precisava para viver confortavelmente. Mas à medida que o furacão Beryl se aproximava, ele e {k0} esposa incentivaram Franklyn a evacuar.

"Minha esposa disse que ele teria que sair porque é um edifício de madeira e não será capaz de resistir à força do furacão. Mas ele disse a ela: 'Deus me deu isso, eu assisti a isso construir, e Deus o protegerá. Eu não estou me movendo. Estou ficando aqui.'"

Saxon disse que ele e {k0} esposa estavam preocupados e frustrados com a recusa de Franklyn

{k0} evacuar. E quando a tempestade atingiu {k0} própria casa, forçando-os a procurar refúgio, eles temiam o pior.

"Eu disse a minha esposa, o Sr. Franklyn está morto! Ele está morto!", disse ele.

Um homem standing ao lado de um negócio destruído pelo furacão Beryl {k0} Clifton, Union Island.

Franklyn, que foi evacuado com outros residentes de Union Island e agora está {k0} um abrigo {k0} São Vicente, admite que não esperava que a tempestade fosse tão perigosa, até ver os telhados voando. Ele explicou como permaneceu seguro dentro com apenas uma janela quebrada e algum dano d'água enquanto os edifícios ao seu redor desmoronavam.

Cain acredita que a história de Franklyn e a casa sozinha {k0} pé é uma mensagem clara de Deus. "Eu acredito que Deus permitiu que a casa ficasse {k0} pé porque ele quer que nós percebamos que, no meio do caos, ainda podemos encontrar paz."

O primeiro-ministro de SVG, Ralph Gonsalves, continuamente elogiou a resiliência do povo vincentino, que enfrentou uma série de desastres nos últimos anos.

"Meu país teve quatro desastres ou emergências significativas desde 2024. Covid, que todos nós conhecemos. Em abril de 2024, houve 21 erupções vulcânicas. Em julho de 2024, houve o furacão Elsa e agora um furacão de categoria 4. Entre eles, intercalados por chuvas excessivas causando inundações e degradação do solo. Todos esses estão conectados a mudanças climáticas adversas, e essa matéria deve ser abordada pela humanidade", disse ele {k0} uma coletiva de imprensa conjunta com o primeiro-ministro da Grenada, Dickon Mitchell, na quinta-feira à noite.

Os líderes, cujos países foram atingidos fortemente pelo impacto de Beryl no Caribe, se uniram para apelar à consciência dos "emissores maiores" que causaram as crises climáticas ligadas a furacões mais frequentes e ferozes.

Descrevendo a destruição completa e utter {k0} algumas partes de seus países, disseram que as pessoas de Granada e SVG precisam de ajuda agora. Eles estimaram que quase 20.000 pessoas {k0} ambos os países estão sem teto ou morando {k0} casas gravemente danificadas, e seus setores de pesca, agricultura e turismo estão severamente comprometidos.

Mitchell disse: "Em esquema normal de coisas, os períodos de desembolso são, no melhor dos casos, quatro a oito semanas. Isso é simplesmente muito longo. No caso de Granada, no caso de Carriacou e Petite Martinique, no caso de São Vicente e Granadinas, precisamos dos fundos agora."

O dinheiro que eles têm acesso atualmente é "uma gota no balde", disseram os líderes, estimando que cada país precisará levantar centenas de milhões para alívio, recuperação e reconstrução e para normalizar a vida dos residentes.

Expanda pontos de conhecimento

Em casa de madeira standing no meio do "Armageddon"

{k0} Union Island

No island de Union {k0} St Vincent e as Granadinas, onde o furacão de categoria 4 Beryl causou "destruição semelhante ao Armageddon", destruindo mais de 90% dos edifícios, há uma casa de madeira solitária de pé entre os escombros.

Uma {img} da casa amarela com telhado roxo, estranhamente fora de lugar entre um arranjo de detritos e estruturas sem telhados, foi compartilhada mais de 500 vezes no Facebook. Em um país profundamente religioso onde mais de 80% da população é cristã, isso desencadeou um debate sobre se {k0} sobrevivência é uma mensagem milagrosa de Deus.

Uma casa milagrosa ou simplesmente construída melhor?

O proprietário da casa, Joseph Franklyn, 60 anos, que era temido morto depois de se recusar a deixar a casa para um abrigo seguro antes da tempestade, acredita firmemente que {k0} casa e {k0} vida foram poupadas por um "Deus poderoso".

Ele disse que escolheu ficar {k0} {k0} casa durante a tempestade devido à {k0} fé {k0} Deus. A casa foi construída por membros da igreja local Rocky Hill Seventh-day Adventist para resgatá-lo da cabana dilapidada {k0} que havia morado anteriormente.

Muitos, incluindo alguns membros da comunidade SDA, compartilham {k0} convicção. O pastor Kenan Cain, que está conectado à igreja {k0} Union, disse que é incrível que a casa tenha sobrevivido quando as casas de madeira semelhantes e estruturas de concreto supostamente mais fortes na área foram destruídas.

"Não podemos dizer que foi construída mais forte do que as outras ou que os materiais utilizados eram melhores porque a base da casa é de concreto, o banheiro é de concreto, mas o restante da casa é de madeira compensada, então fiquei surpreso de que ela estava {k0} pé porque {k0} Union não acho que haja uma única casa de madeira compensada que esteja de pé", disse Cain. No entanto, {k0} mídias sociais, alguns discordaram.

"Sofrimos de um pensamento colonial simplório de que qualquer coisa extraordinária deve ser um evento sobrenatural", disse um comentário. "Eu acredito {k0} Deus. Eu amo a 'mensagem', mas é simplesmente uma questão de construção melhor/diferente, posicionamento, artesanato etc. Não é tão profundo."

Outro questionou por que Deus havia visto "fit a destruir a casa de todos os outros".

Danos causados pelo furacão Beryl {k0} Union Island, São Vicente e as Grenadinas.

A história de Franklyn, que começou com um encontro casual com o líder do ministério de homens da igreja Rocky Hill SDA, James Saxon, é uma história marcante de sobrevivência {k0} um país onde os corpos ainda estão sendo encontrados durante operações de limpeza dias após a tempestade atingir {k0} 1 de julho.

Saxon disse que conheceu Franklyn {k0} um barco e foi movido a ajudá-lo depois de descobrir que ele estava vivendo {k0} uma cabana dilapidada sem proteção adequada contra os elementos e pragas como baratas e ratos. "Ele havia tido um AVC e estava muito doente e estava vivendo {k0} um lugar que era basicamente um abrigo com um chão de terra e não estava comendo propriamente. Devido à {k0} situação, estava preocupado", disse ele.

Saxon convidou Franklyn para a comunidade da igreja Rocky Hill Seventh-day Adventist. Mais tarde, {k0} esposa começou a cuidar de Franklyn, e os membros da igreja doaram dinheiro, materiais e tempo para construir-lhe uma nova casa.

Saxon, que supervisionou a construção, descreveu a casa como "muito boa", com tudo o que Franklyn precisava para viver confortavelmente. Mas à medida que o furacão Beryl se aproximava, ele e {k0} esposa incentivaram Franklyn a evacuar.

"Minha esposa disse que ele teria que sair porque é um edifício de madeira e não será capaz de resistir à força do furacão. Mas ele disse a ela: 'Deus me deu isso, eu assisti a isso construir, e Deus o protegerá. Eu não estou me movendo. Estou ficando aqui.'"

Saxon disse que ele e {k0} esposa estavam preocupados e frustrados com a recusa de Franklyn {k0} evacuar. E quando a tempestade atingiu {k0} própria casa, forçando-os a procurar refúgio, eles temiam o pior.

"Eu disse a minha esposa, o Sr. Franklyn está morto! Ele está morto!", disse ele.

Um homem standing ao lado de um negócio destruído pelo furacão Beryl {k0} Clifton, Union Island.

Franklyn, que foi evacuado com outros residentes de Union Island e agora está {k0} um abrigo {k0} São Vicente, admite que não esperava que a tempestade fosse tão perigosa, até ver os telhados voando. Ele explicou como permaneceu seguro dentro com apenas uma janela quebrada e algum dano d'água enquanto os edifícios ao seu redor desmoronavam.

Cain acredita que a história de Franklyn e a casa sozinha {k0} pé é uma mensagem clara de

Deus. "Eu acredito que Deus permitiu que a casa ficasse {k0} pé porque ele quer que nós percebamos que, no meio do caos, ainda podemos encontrar paz."

O primeiro-ministro de SVG, Ralph Gonsalves, continuamente elogiou a resiliência do povo vincentino, que enfrentou uma série de desastres nos últimos anos.

"Meu país teve quatro desastres ou emergências significativas desde 2024. Covid, que todos nós conhecemos. Em abril de 2024, houve 21 erupções vulcânicas. Em julho de 2024, houve o furacão Elsa e agora um furacão de categoria 4. Entre eles, intercalados por chuvas excessivas causando inundações e degradação do solo. Todos esses estão conectados a mudanças climáticas adversas, e essa matéria deve ser abordada pela humanidade", disse ele {k0} uma coletiva de imprensa conjunta com o primeiro-ministro da Grenada, Dickon Mitchell, na quinta-feira à noite.

Os líderes, cujos países foram atingidos fortemente pelo impacto de Beryl no Caribe, se uniram para apelar à consciência dos "emissores maiores" que causaram as crises climáticas ligadas a furacões mais frequentes e ferozes.

Descrivendo a destruição completa e utter {k0} algumas partes de seus países, disseram que as pessoas de Granada e SVG precisam de ajuda agora. Eles estimaram que quase 20.000 pessoas {k0} ambos os países estão sem teto ou morando {k0} casas gravemente danificadas, e seus setores de pesca, agricultura e turismo estão severamente comprometidos.

Mitchell disse: "Em esquema normal de coisas, os períodos de desembolso são, no melhor dos casos, quatro a oito semanas. Isso é simplesmente muito longo. No caso de Granada, no caso de Carriacou e Petite Martinique, no caso de São Vicente e Granadinas, precisamos dos fundos agora."

O dinheiro que eles têm acesso atualmente é "uma gota no balde", disseram os líderes, estimando que cada país precisará levantar centenas de milhões para alívio, recuperação e reconstrução e para normalizar a vida dos residentes.

comentário do comentarista

Em casa de madeira standing no meio do "Armageddon"

{k0} Union Island

No island de Union {k0} St Vincent e as Grenadinas, onde o furacão de categoria 4 Beryl causou "destruição semelhante ao Armageddon", destruindo mais de 90% dos edifícios, há uma casa de madeira solitária de pé entre os escombros.

Uma {img} da casa amarela com telhado roxo, estranhamente fora de lugar entre um arranjo de detritos e estruturas sem telhados, foi compartilhada mais de 500 vezes no Facebook. Em um país profundamente religioso onde mais de 80% da população é cristã, isso desencadeou um debate sobre se {k0} sobrevivência é uma mensagem milagrosa de Deus.

Uma casa milagrosa ou simplesmente construída melhor?

O proprietário da casa, Joseph Franklyn, 60 anos, que era temido morto depois de se recusar a deixar a casa para um abrigo seguro antes da tempestade, acredita firmemente que {k0} casa e {k0} vida foram poupadas por um "Deus poderoso".

Ele disse que escolheu ficar {k0} {k0} casa durante a tempestade devido à {k0} fé {k0} Deus. A casa foi construída por membros da igreja local Rocky Hill Seventh-day Adventist para resgatá-lo da cabana dilapidada {k0} que havia morado anteriormente.

Muitos, incluindo alguns membros da comunidade SDA, compartilham {k0} convicção. O pastor Kenan Cain, que está conectado à igreja {k0} Union, disse que é incrível que a casa tenha sobrevivido quando as casas de madeira semelhantes e estruturas de concreto supostamente

mais fortes na área foram destruídas.

"Não podemos dizer que foi construída mais forte do que as outras ou que os materiais utilizados eram melhores porque a base da casa é de concreto, o banheiro é de concreto, mas o restante da casa é de madeira compensada, então fiquei surpreso de que ela estava {k0} pé porque {k0} Union não acho que haja uma única casa de madeira compensada que esteja de pé", disse Cain. No entanto, {k0} mídias sociais, alguns discordaram.

"Sofrimos de um pensamento colonial simplório de que qualquer coisa extraordinária deve ser um evento sobrenatural", disse um comentário. "Eu acredito {k0} Deus. Eu amo a 'mensagem', mas é simplesmente uma questão de construção melhor/diferente, posicionamento, artesanato etc. Não é tão profundo."

Outro questionou por que Deus havia visto "fit a destruir a casa de todos os outros".

Danos causados pelo furacão Beryl {k0} Union Island, São Vicente e as Grenadinas.

A história de Franklyn, que começou com um encontro casual com o líder do ministério de homens da igreja Rocky Hill SDA, James Saxon, é uma história marcante de sobrevivência {k0} um país onde os corpos ainda estão sendo encontrados durante operações de limpeza dias após a tempestade atingir {k0} 1 de julho.

Saxon disse que conheceu Franklyn {k0} um barco e foi movido a ajudá-lo depois de descobrir que ele estava vivendo {k0} uma cabana dilapidada sem proteção adequada contra os elementos e pragas como baratas e ratos. "Ele havia tido um AVC e estava muito doente e estava vivendo {k0} um lugar que era basicamente um abrigo com um chão de terra e não estava comendo propriamente. Devido à {k0} situação, estava preocupado", disse ele.

Saxon convidou Franklyn para a comunidade da igreja Rocky Hill Seventh-day Adventist. Mais tarde, {k0} esposa começou a cuidar de Franklyn, e os membros da igreja doaram dinheiro, materiais e tempo para construir-lhe uma nova casa.

Saxon, que supervisionou a construção, descreveu a casa como "muito boa", com tudo o que Franklyn precisava para viver confortavelmente. Mas à medida que o furacão Beryl se aproximava, ele e {k0} esposa incentivaram Franklyn a evacuar.

"Minha esposa disse que ele teria que sair porque é um edifício de madeira e não será capaz de resistir à força do furacão. Mas ele disse a ela: 'Deus me deu isso, eu assisti a isso construir, e Deus o protegerá. Eu não estou me movendo. Estou ficando aqui.'"

Saxon disse que ele e {k0} esposa estavam preocupados e frustrados com a recusa de Franklyn {k0} evacuar. E quando a tempestade atingiu {k0} própria casa, forçando-os a procurar refúgio, eles temiam o pior.

"Eu disse a minha esposa, o Sr. Franklyn está morto! Ele está morto!", disse ele.

Um homem standing ao lado de um negócio destruído pelo furacão Beryl {k0} Clifton, Union Island.

Franklyn, que foi evacuado com outros residentes de Union Island e agora está {k0} um abrigo {k0} São Vicente, admite que não esperava que a tempestade fosse tão perigosa, até ver os telhados voando. Ele explicou como permaneceu seguro dentro com apenas uma janela quebrada e algum dano d'água enquanto os edifícios ao seu redor desmoronavam.

Cain acredita que a história de Franklyn e a casa sozinha {k0} pé é uma mensagem clara de Deus. "Eu acredito que Deus permitiu que a casa ficasse {k0} pé porque ele quer que nós percebamos que, no meio do caos, ainda podemos encontrar paz."

O primeiro-ministro de SVG, Ralph Gonsalves, continuamente elogiou a resiliência do povo vincentino, que enfrentou uma série de desastres nos últimos anos.

"Meu país teve quatro desastres ou emergências significativas desde 2024. Covid, que todos nós conhecemos. Em abril de 2024, houve 21 erupções vulcânicas. Em julho de 2024, houve o furacão Elsa e agora um furacão de categoria 4. Entre eles, intercalados por chuvas excessivas causando inundações e degradação do solo. Todos esses estão conectados a mudanças climáticas adversas, e essa matéria deve ser abordada pela humanidade", disse ele {k0} uma

coletiva de imprensa conjunta com o primeiro-ministro da Grenada, Dickon Mitchell, na quinta-feira à noite.

Os líderes, cujos países foram atingidos fortemente pelo impacto de Beryl no Caribe, se uniram para apelar à consciência dos "emissores maiores" que causaram as crises climáticas ligadas a furacões mais frequentes e ferozes.

Descrevendo a destruição completa e utter {k0} algumas partes de seus países, disseram que as pessoas de Granada e SVG precisam de ajuda agora. Eles estimaram que quase 20.000 pessoas {k0} ambos os países estão sem teto ou morando {k0} casas gravemente danificadas, e seus setores de pesca, agricultura e turismo estão severamente comprometidos.

Mitchell disse: "Em esquema normal de coisas, os períodos de desembolso são, no melhor dos casos, quatro a oito semanas. Isso é simplesmente muito longo. No caso de Granada, no caso de Carriacou e Petite Martinique, no caso de São Vicente e Granadinas, precisamos dos fundos agora."

O dinheiro que eles têm acesso atualmente é "uma gota no balde", disseram os líderes, estimando que cada país precisará levantar centenas de milhões para alívio, recuperação e reconstrução e para normalizar a vida dos residentes.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - 2024/08/20 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Data de lançamento de: 2024-08-20

Referências Bibliográficas:

1. [baixar jogos de aposta](#)
2. [mail zebet](#)
3. [bet 365 empresa](#)
4. [blackjack online com amigos](#)